

Galope

GONZAGUINHA

Dm7 G7 (9)

O galope só é bom quando é à beira-mar
O galope só é bom quando se pode amar
Esse mote só é bom bem livre de cantar
Falar em morte só é bom quando pra banda de lá
Ê sacode a poeira

Imbalança, imbalança, imbalança, imbalança

Casa de ferreiro, espeto de pau

Quem não engole espinha nunca vai se dar mal
Quem não dança minha dança melhor nem chegar
Se puxou do punhal, ah, tem que sangrar ê
Tem que sangrar ah, tem que sangrar ê

Ê sacode a poeira

Imbalança, imbalança, imbalança, imbalança

Me de um 'cadinho de cachaça

Me aqueça, me aperte, me abraça

Depressa, correndo, bem ligeiro

Me dê teu perfume, dê um cheiro

Encoste em meu peito, coração

Vamos mostrar pr'esses cabras como se dança o baião

E quem quiser aprender é melhor prestar atenção

Ê sacode a poeira

Imbalança, imbalança, imbalança, imbalança

Fez que nem carrapeta no chão

E virar folha seca no ar

Pra poder disputar meu baião

Imbalança, imbalança, imbalança, imbalança,

Imbalança, imbalança, imbalança, imbalança,

Imbalança, imbalança, imbalança, imbalança,

Ê sacode a poeira

Imbalança, imbalança, imbalança, imbalança

Deixa essa criança chorar

Deixa essa criança chorar

Não adianta cara feia

Nem adianta se zangar

Que ela só vai parar quando essa fome passar

Dê doutor uma esmola

A um pobre que é são

Ou lhe mata de vergonha

Ou vicia o cidadão

Ê sacode a poeira

Imbalança, imbalança, imbalança, imbalança